



Caixa Postal 20266
04034 - São Paulo SP
Fone: (011) 571-9826
FAX: 55-11-575-0311

São Paulo, 21 de Novembro de 1994.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
data	10 / 11 / 97
cod	PKD 00 109

À Companhia Vale do Rio Doce
Assistência às Comunidades Indígenas - São Luis

Cordiais Saudações

Casos de Hanseníase entre os Paracaná Apuiterewa do Posto Indígena Bom Jardim e vários outros suspeitos, leva-nos à grande apreensão pelo futuro da saúde e sobrevivência deste grupo indígena, dos últimos contatados da área de influência do Projeto Ferro-Carajás, nos contrafortes da Serra Norte.

Os Paracaná Apuiterewa do Bom Jardim receberam, inicialmente, durante vários anos uma assistência à saúde de boa qualidade proporcionada por verbas do Projeto Ferro-Carajás e do Banco Mundial através do Convênio VALE-FUNAI. Receberam vários benefícios como: enfermeiras de nível superior ou universitário permanentes na aldeia; exames de sangue com tratamentos específicos para malária pelo falciparum ou vivax realizados na farmácia da aldeia pelas enfermeiras; grande empenho nas vacinações; compra de alimentos nos momentos de crise; material para caça e pesca, mosquiteiros; barcos e canoas; remoções por via aérea ou voadeira; fornecimento d'água bombeada dos poços por motor; termonebulização dos arredores da aldeia e pulverização das casas em prazos fixados, etc...

Os Paracaná Apuiterewa foram um caso raro de índios contatados sem depopulação, graças à assistência boa que receberam no passado por parte do interesse da Companhia Vale do Rio Doce, da FUNAI, do Banco Mundial, de médicos e antropólogos.

P.B.V.F.
h.v.



Caixa Postal 20266
04034 - São Paulo SP
Fone: (011) 571-9826
FAX: 55-11-575-0311


Com o término da assistência proporcionada pelo Convênio VALE-FUNAI observamos uma regressão assistencial pelas limitações econômicas, com perda de enfermagem qualificada, falta de exames pela enfermagem da aldeia quanto à malária e tratamento correto, falta de alimentos proteicos em períodos críticos de saúde, remoções de doentes mais difíceis, etc..., advindo surtos epidêmicos graves de malária com queda da resistência imunológica dos Paracaná Apuiterewa.

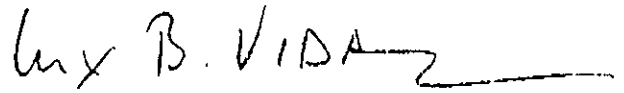
A presença de casos de lepra entre os Paracaná Apuiterewa põe em evidência a necessidade inadiável de lhes proporcionar uma assistência à saúde programada e de qualidade permanente em suas aldeias com melhoria das suas condições de vida.

Sabemos que a epidemia ou endemia de lepra é um indicador de miséria, qualidade de vida precária quanto à alimentação e saneamento.

Havendo por vários anos prestado uma assessoria médica e antropológica aos índios da área de influência do Projeto Ferro - Carajás, ficamos extremamente preocupados com a situação atual desses índios que necessitam de uma atenção especial e permanente.

Atenciosamente.


João Paulo Botelho Vieira Filho
Professor Adjunto, Doutor, Disciplina de Endocrinologia
Escola Paulista de Medicina


Lux B. Vidal
Professora, Doutor, Antropologia, USP